

## Apelo à mobilização das Instituições do Ensino Superior para o Impulso Jovens STEAM na área da igualdade e não discriminação

**Caros/as Reitores/as e Presidentes,**

Estamos num momento de transformação do nosso país, no qual o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) é uma oportunidade única de desenvolvimento e de combate ativo às desigualdades estruturais, concretizando compromissos expressos na **Estratégia para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual”** e no **Plano Nacional contra o Racismo e a Discriminação 2021-2025 “Portugal contra o racismo”**.

O investimento na participação de jovens no ensino superior é uma dimensão fundamental, olhando à sua diversidade e aos vários fatores de desigualdade que sobre eles e elas impendem, com premência no domínio das STEAM, num contexto de digitalização como aquele em que vivemos.

O Programa Impulso Jovens STEAM representa um contributo estratégico para estes objetivos conjuntos, expressando no seu Aviso o objetivo de que os projetos contenham **“medidas concretas** para mitigar as desigualdades existentes nesta área, quer em termos económicos, **procurando incentivar o ingresso no ensino superior de alunos provenientes de territórios desfavorecidos**, quer em termos de género, **procurando incentivar o ingresso de estudantes do sexo feminino nas áreas STEAM”** ([aviso 01/PRR/2021](#))

Venho, assim, apelar a que usem esta oportunidade para, em conjunto, **conseguirmos aumentar as taxas de participação de raparigas e mulheres no domínio das TIC**, sendo que estas passaram de 26,2% em 1999 a 21,3% em 2019 entre as pessoas diplomadas nesta área. Esta segregação afasta-as de setores com enorme valorização social e económica, e representa um subaproveitamento de capital humano em setores onde se verifica, muitas vezes, a escassez de mão-de-obra. Temos já o projeto [Engenheiras por 1 dia](#),<sup>1</sup> no qual muitas IES são já parceiras e que beneficiará, certamente, da alavancagem proporcionado pelos projetos a concurso.

No combate a uma outra dimensão de desigualdade, o programa Impulso Jovens STEAM pode também ser um determinante **fator de elevação social de jovens de territórios económica e socialmente desfavorecidos, constrangidos por discriminações múltiplas**. Esta é uma meta assumida no **Plano nacional “Portugal contra o Racismo”**, que prevê, neste âmbito, a **mobilização de candidaturas de IES que contemplem incentivos ou medidas destinadas a estudantes oriundos/as de escolas TEIP**.

---

<sup>1</sup> Este projeto iniciará a sua 5ª edição, e já conta com uma rede de 13 IES, 26 escolas, 8 municípios e 55 empresas do setor tecnológico, estando previsto o seu reforço no âmbito do PRR, sob coordenação da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e da Carta Portuguesa para a Diversidade (APPDI).

No sentido de vos apoiar neste processo, segue em anexo uma **lista meramente exemplificativa** de possíveis medidas e atividades a desenvolver no quadro deste programa, com base em práticas nacionais e internacionais inspiradoras.

De forma complementar, a área da cidadania e da igualdade permanece **disponível para colaborar na definição de objetivos, ações e metas concretas**, com o apoio da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e da Comissão para a Igualdade e contra a Discriminação Racial. Para o efeito, poderão contactar o meu gabinete através do email [gabinete.seci@mpcm.gov.pt](mailto:gabinete.seci@mpcm.gov.pt), com conhecimento a [marta.carneiro@mpcm.gov.pt](mailto:marta.carneiro@mpcm.gov.pt) e [joana.portugal@mpcm.gov.pt](mailto:joana.portugal@mpcm.gov.pt)

Fica aqui o desafio de não deixar passar esta oportunidade sem termos a certeza de que tudo fizemos para eliminar o que são ainda marcas de desvantagem profundas ao longo da vida de tantas pessoas e que são obstáculos ao pleno desenvolvimento do nosso país.

Cordialmente,

---

Rosa Monteiro  
Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade  
Lisboa, 4 de agosto de 2021

## ANEXO

### LISTA EXEMPLIFICATIVA DE POSSÍVEIS MEDIDAS E ATIVIDADES NA ÁREA DA IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO, A INCLUIR NOS PROJETOS AO PROGRAMA IMPULSO JOVENS STEAM

- Definir % anual de bolsas a atribuir a mulheres estudantes, para os vários ciclos (licenciatura, mestrado, doutoramento).
- Definir % anual de bolsas de estágios a atribuir a mulheres estudantes em empresas e entidades empregadoras parceiras.
- Definir % anual de bolsas de iniciação à investigação em áreas STEAM a mulheres durante ou no final dos programas de formação, em articulação com unidades de I&D e outros.
- Definir % anual de bolsas de intercâmbio para mulheres estudantes durante os programas de formação.
- Bolsas de mérito para as melhores alunas dos cursos STEAM de forma a evitar o seu abandono.
- Meta de equilíbrio no n.º de mulheres e homens designadamente:
  - entre estudantes que iniciam os programas de formação de licenciaturas e outras formações iniciais de âmbito superior (e.g., cursos técnicos superiores profissionais no caso de ensino politécnico)

- em estágios em empresas e entidades empregadoras<sup>2</sup>
- na contratação de pessoal docente e não docente para os programas de formação
- Majoração a projetos e startups apresentados por mulheres.
- Criação de prémios locais/regionais com rede de parceiros (locais/regionais) para dar visibilidade ao papel das mulheres nas TIC, envolvendo escolas, autarquias, centros tecnológicos, empresas, comunidades intermunicipais, parceiros estrangeiros, entre outros.
- Criação de prémios para as escolas (EB, secundárias e profissionais) que mais trabalharem as questões das STEAM.
- Criação de prémios para empresas e instituições públicas que se distingam pelo combate à discriminação, e que demonstrem boas práticas.
- Elaboração e/ou aquisição de recursos pedagógicos que permitam às escolas (EB, secundárias e profissionais), sem custo, trabalhar os temas das TIC e das STEAM de forma permanente, como por exemplo Kits de robótica para as escolas; guias com atividades; material para atividades experimentais.
- Financiamento de campo de férias STEAM, com limiares para a participação de raparigas/mulheres e de pessoas de grupos racializados.
- Financiamento de semanas STEAM, em parceria com centros tecnológicos e incubadoras, para raparigas e mulheres.
- Criação de rede de mentorias (remuneradas) para trabalharem com jovens mulheres estudantes.
- Visitas de estudo das escolas às IES e rede de parceiros (financiamento de uma equipa que assegure acolhimento de estudantes, sessões de esclarecimento e atividades laboratoriais/terreno; financiamento das deslocações e logística).
- Campanhas regionais/locais para estimular a participação ativa de raparigas nas áreas de estudo das STEAM, desde os primeiros anos de escolaridade, destinados às comunidades educativas e à sociedade em geral, podendo assinalar datas específicas.
  - Dia das Raparigas (outubro)
  - Dias das Raparigas na Ciência (fevereiro)
  - Dia Internacional das Mulheres (março)
  - Dia das Raparigas nas TIC (abril)
- Planeamento com o conjunto de agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas do território, que incorpore as atividades no âmbito do Engenheiras por 1 Dia, a ser desenvolvido ao longo de cada ano letivo, de forma sistemática, no âmbito das TIC e STEAM, tendo em vista atrair raparigas. Definição de contrapartida para as escolas.
- Criação de gabinetes “Nós nas STEAM” (que sirvam de espaço de aconselhamento e capacitação em igualdade e não discriminação) no decurso do projeto no âmbito do Impulso Jovem STEAM.
- Apoio à elaboração de códigos de conduta internos que evitem a discriminação entre homens e mulheres, e étnico-racial.

---

<sup>2</sup> O programa *UPskill – Digital Skills & Jobs*, por exemplo, que visa a requalificação de profissionais para o digital, já é bem demonstrativo do impacto positivo deste tipo de metas, tendo assegurado um quarto de mulheres entre as pessoas formadas que foram colocadas em empresas.

- Financiamento de trabalho de investigação que acompanhe estas medidas e avalie o seu impacto longitudinal no n.º de mulheres e de pessoas racializadas nas áreas STEAM (formação e mercado de trabalho).
- Incentivo ao desenvolvimento de projetos no âmbito dos programas de formação que visem o trabalho com crianças nas áreas das TIC e STEAM, com enfoque nas raparigas e grupos discriminados, e.g. Programa Escolhas.
- Definição de programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes de territórios desfavorecidos e migrantes.
- Contratação de mediadores interculturais e projetos com associações representativas de grupos discriminados para facilitar acesso e manutenção nas formações.
- Estímulo às instituições de I&D (i.e., Unidades de I&D, Laboratórios Associados - LA, Laboratórios Colaborativos - CoLAB, Centros de Interface Tecnológica - CIT) e/ou centros de inovação, para desenvolverem projetos sobre desafios emergente em matéria de igualdade e não discriminação nas áreas tecnológicas (e.g., ao nível dos sistemas de inteligência artificial e processos de tomada de decisões automatizadas), com o envolvimento dos/das estudantes dos programas de formação.